

130 Controle da cana soca com fluazifop-butil & PP005 no período de pré-renovação do plantio. S. L. F. Cattaneo*, I. R. Vieira*, J. E. Soares*. — *IC Brasil S. A. Av. Eusebio Matoso, 891 — 05423 São Paulo, SP. Brasil.

Com o objetivo de eliminar quimicamente a cana-soca antes da renovação do canavial em cultivo mínimo, 12 ensaios foram instalados no Estado de São Paulo, sendo 7 na região canavieira de Piracicaba e 5 na região de Ribeirão Preto, no período compreendido entre outubro de 1983 e fevereiro de 1984. Os ensaios tiveram a finalidade de avaliar o comportamento do fluazifop-butil e do seu isômero ótico PP005, produto considerado quimicamente duas vezes mais ativo do que o primeiro para o controle da cana soca, bem como comparar ambos com o glyphosate. Os tratamentos foram: fluazifop-butil a 250, 375 e 500 g i.a./ha; fluazifop-butil (PP005) 125, 188 e 250 g ia/ha; glyphosate a 1920 e 2880 g ia/ha.

O fluazifop-butil foi testado em formulação concentrado emulsional 25% e formulação baseada em óleo a 15%; o fluazifop-butil (PP005) foi testado na formulação concentrado emulsional 12,5% e na formulação em óleo a 7,5%.

Os 2 produtos foram aplicados em misturas com o surfactante Fixade na concentração de 0,2% v/v e óleo mineral a 1% v/v; o glyphosate não recebeu surfactante.

Os tratamentos foram aplicados em cana-de-açúcar nas variedades NA 5976 IAC 52150, CB 5398, SP 701143, com tamanho das plantas variando de 0,80 a 1,00 metro de altura. As avaliações foram realizadas cada 10-15 dias até aproximadamente 70 dias após aplicação. Os produtos foram aplicados com pulverizador manual de pressão constante usando-se 250 l de calda/ha.

De uma maneira geral as formulações concentrados-emulsionáveis de fluazifop-butil ou PP005 adicionados de óleo mineral a 1% v/v foram levemente superiores às formulações à base de óleo adicionados de óleo mineral a 1% v/v.

A adição de óleo mineral a 1% v/v apresentou melhores resultados que a adição do Fixade 0,2% v/v, embora todas estas diferenças tenham sido mínimas e mais notórias nas doses menores, fluazifop-butil a 375 e 500 g ia/ha foi muito semelhante ao PP005 a 188 e 250 g ia/ha respectivamente. Houve resposta de dose principalmente a partir dos 40 dias após aplicação onde os tratamentos com doses maiores apresentaram menores índices de rebrotação. As doses de fluazifop-butil a 500 g ia/ha e PP005 a 250 g ia/ha foram as únicas que atingiram o objetivo de controlar a soqueira até o período do plantio, em ambas as regiões, ou seja, até 70 dias após a aplicação destes produtos e mantiveram um controle em torno de 94 — 96% comparado com 97 — 98% da dose maior do glyphosate.